

QUANDO O OUTRO SE TORNA NÓS



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

QUANDO O OUTRO SE TORNA NÓS



AUTORES

**ANA CLARA ALVES REIS
GIOVANA MARTINS BRITO
HANIEL DA COSTA NOVAIS
IASMIN DAMAS DE OLIVEIRA SOUZA
ISABELA FERREIRA OLIVEIRA
JULIA LUCIANA BARRA
MARIA EDUARDA CLAUDIO RIBEIRO
MARIA LUIZA ALVES DE FARIA
MARIANA MOREIRA DO BEM BRANDÃO**

COLABORAÇÃO

**BRENDHA MACIEL CANDIDO
LUKAS FREITAS DE CARVALHO**

2022

PREFÁCIO

É MUITO DIFÍCIL FALAR DE ALTERIDADE, MAS QUANDO O OUTRO SE TORNA NÓS A HISTÓRIA MUDA. NESSA HQ, O LEITOR IRÁ IMERGIR NO UNIVERSO DE UMA ESCRITORA E SOBRETUDO EM SUA TENTATIVA DE CONHECER A FUNDO UMA DAS REGIÕES DA ÁFRICA. JÚLIA, NOSSA PROTAGONISTA, VIAJA A CIDADE DO CABO NA ÁFRICA DO SUL A FIM DE FAZER UMA PESQUISA DE CAMPO PARA ESCREVER SEU MAIS NOVO LIVRO, PAUTADO NAS RESISTÊNCIAS AFRICANAS. ENTRETANTO, ELA ENFRENTA DIVERSOS CONTRATEMPOS E NÃO CONSEGUE ENCONTRAR AS INFORMAÇÕES QUE PROCURA LOGO DE CARA, PRECISANDO SE APROFUNDAR NA CULTURA E NO PASSADO DO PAÍS. NESSE PERCURSO IRÁ CONHECER PESSOAS INCRÍVEIS QUE SERÃO DE GRANDE AJUDA. NESSA HQ, VEREMOS A ÁFRICA E UM DE SEUS GRUPOS ÉTNICOS A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA ÚNICA E MAIS PRÓXIMA DO REAL POSSÍVEL, EXCEDENDO TODOS OS LIMITES GEOGRÁFICOS E IMAGINÁRIOS QUE NOS LIMITAM A UMA IMAGEM IDEALIZADA DO CONTINENTE. ASSIM, DIANTE DA HISTÓRIA DE JÚLIA, O LEITOR TEM A OPORTUNIDADE DE AMPLIAR SEUS CONHECIMENTOS E DESMISTIFICAR PRÉ-CONCEITOS EXISTENTES.

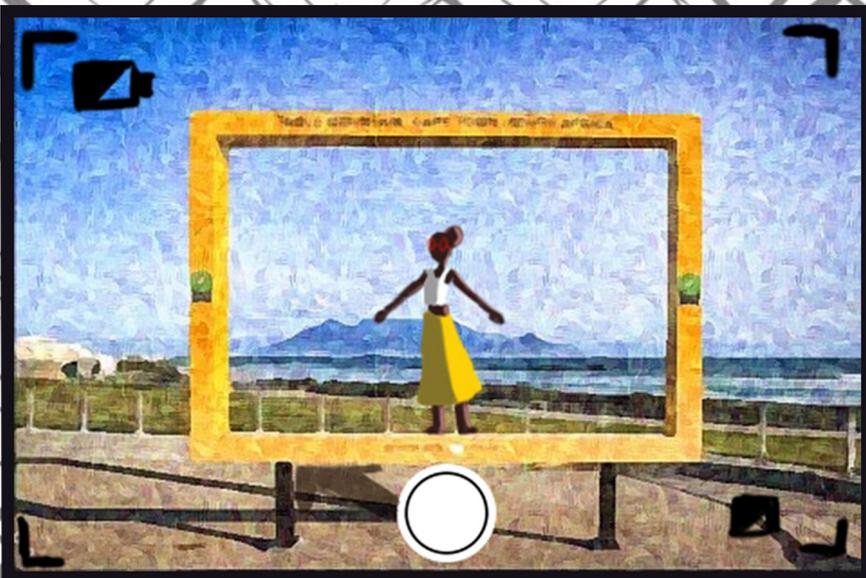
JÚLIA ESTÁ SAINDO DO BRASIL PARA ESCREVER SEU PRÓXIMO LIVRO. INSPIRADA NA HISTÓRIA DE SEUS ANCESTRAIS, ELA PLANEJA ESCREVER SOBRE A RESISTÊNCIA AFRICANA.



Espero conseguir conhecer mais a cidade, mas preciso focar na minha pesquisa. Meu contrato com a editora reduz muito o meu tempo.



Estou preocupada por onde vou começar minha pesquisa, tantas bibliotecas, espero conseguir meu material rapidamente.





Alô? Cézar, vou direto ao assunto. Estou apaixonada pelo lugar e me perdendo do tema. Queria escrever sobre tantas coisas...

Eu sei sobre o que eu quero escrever, mas África é tão rica, tenho tantas opções. Não quero me reduzir a um tema. Vou ligar pra editora.

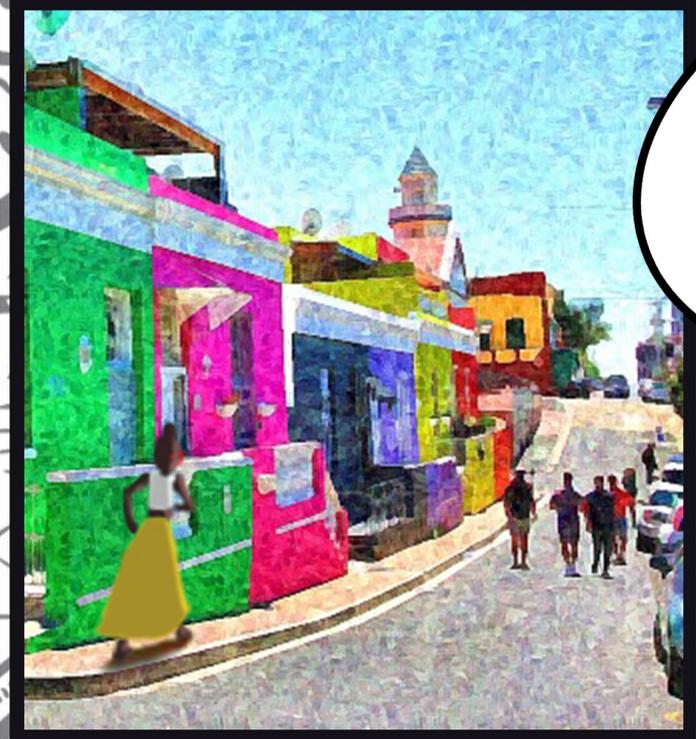


Júlia, calma. É sua primeira noite. Temos um tema definido, se concentre. Abraços, só me liga pra dar boas notícias.

DEPOIS DE UM BOM TEMPO, JÚLIA PERCEBEU QUE SUA ANSIEDADE ESTAVA ATRAPALHANDO SEU RENDIMENTO. FALAR SOBRE RESISTÊNCIA É UM BOM TEMA E HAVIA TANTO A PESQUISAR E TANTAS COMUNIDADES E BIBLIOTECAS PARA CONHECER. JÚLIA RESOLVEU APROVEITAR SUA ÚNICA NOITE DE FOLGA E FOI PARA O FESTIVAL.



Que emocionante, tão lindo a entrega dos dançarinos! Consigo sentir a história contada pelo corpo.



Bom dia! Tudo
arrumado para
pesquisa de campo.
Vou começar pelas
bibliotecas da
universidade.



Não sei por onde
começar, o acervo é muito
grande. Com certeza vou
achar o que eu preciso,
sinto esse livro
já pronto.



CITY OF CAPE TOWN CENTRAL



Não acredito que eu não
achei o que eu precisava
em uma biblioteca tão
grande como essa. Mas
ainda tem muitas para
olhar. Não posso desanimar!



RONDEBOSCH PUBLIC LIBRARY

Como em meio a tantos livros eu não acho o que preciso! Conteúdo sobre resistência não falta, mas eu quero algo mais específico, precisa ser forte, rico em vivência. Me sinto em um beco sem saída.

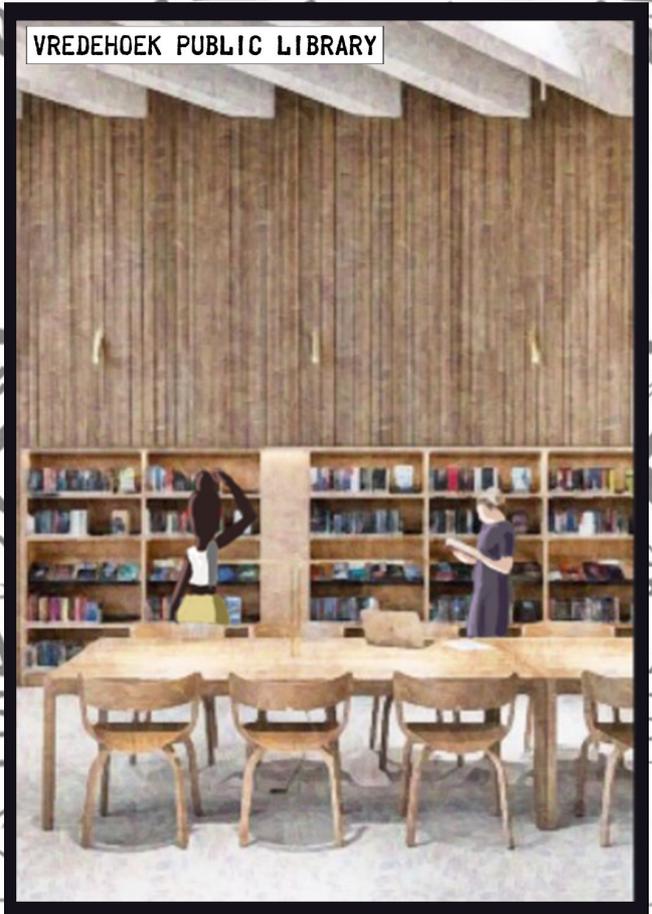


OBSERVATORY PUBLIC LIBRARY

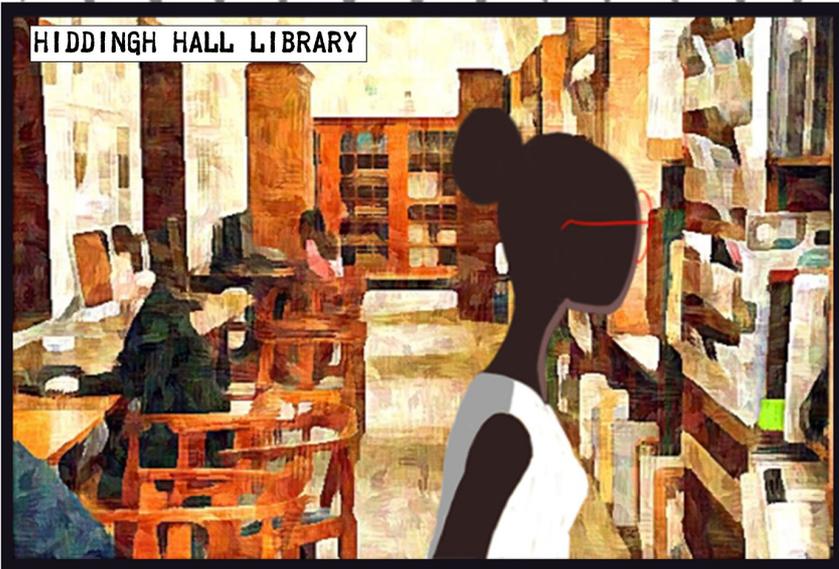


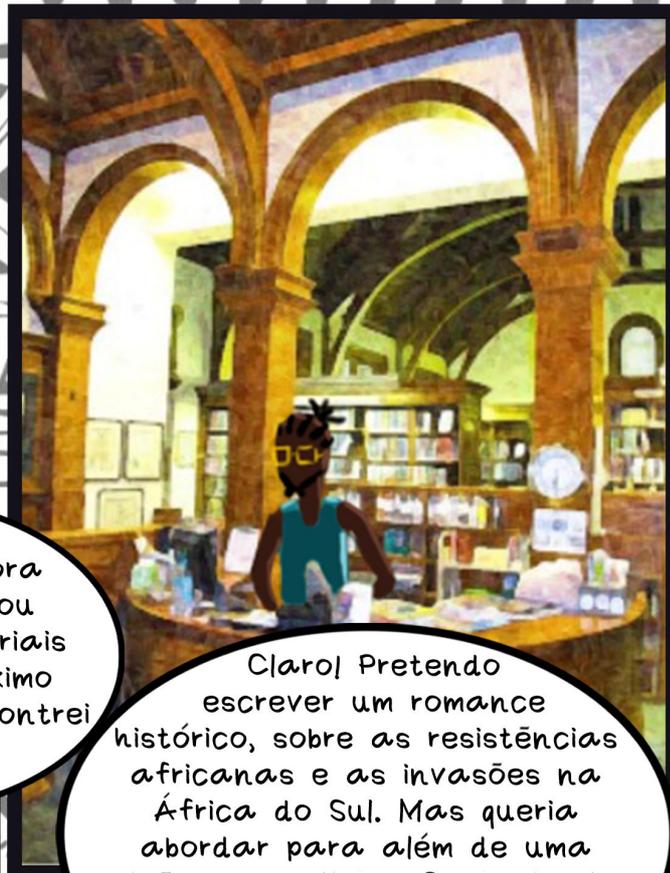
CAMPS BAY PUBLIC LIBRARY

VREDEHOEK PUBLIC LIBRARY



HIDDINGHALL LIBRARY





Olá! Sou Azibo o bibliotecário daqui. Posso te ajudar de alguma forma?

Oi, sou Júlia. Sou uma escritora brasileira e estou procurando materiais para o meu próximo livro, mas não encontrei nada que me inspire.

Claro! Pretendo escrever um romance histórico, sobre as resistências africanas e as invasões na África do Sul. Mas queria abordar para além de uma visão passadista. Gostaria de contar a história do que aconteceu, mas pelos olhos de quem resistiu.



Infelizmente, acredito que aqui você realmente não vá encontrar o que está procurando. Talvez você possa ir até a biblioteca universitária, eles possuem um acervo de obras africanas único no mundo. Aposto que você sairá de lá com o que procura.

Que incrível! Se quiser me falar mais sobre o seu livro e o que está procurando, talvez eu possa te ajudar.



Até mais! Novamente valeu pela ajuda.



Boa sorte, Jú! Vou pesquisar mais e ver o que eu encontro.

AZIBO PASSOU ALGUMAS HORAS ESCUTANDO TODAS AS IDEIAS E ANSEIOS DE JÚLIA.

Muito obrigada por toda ajuda, Azibo! Espero mesmo, é minha última esperança... Já estou esgotada de tanta procura.



JÚLIA ESTÁ INDO PARA BIBLIOTECA JAGGER COM ALTAS EXPECTATIVAS.

O que está acontecendo???

A biblioteca da universidade está em chamas. Parece que todo acervo foi destruído.





Aqui na África do Sul, é muito comum que o conhecimento passe de geração em geração por via oral. É uma forma de manter a tradição, a história e o espírito dos povos, vivos em suas memórias. Minha ideia é que a gente visite KwaZulu-Natal, terra-mãe do grupo étnico Zulu. Eles formaram um dos principais grupos de resistência naquela época.



Tenho certeza que você fará um ótimo trabalho 08:00

Bom dia! Eu vi o noticiário... é uma tragédia. Pelo menos deu para conseguir alguma coisa? 14:21

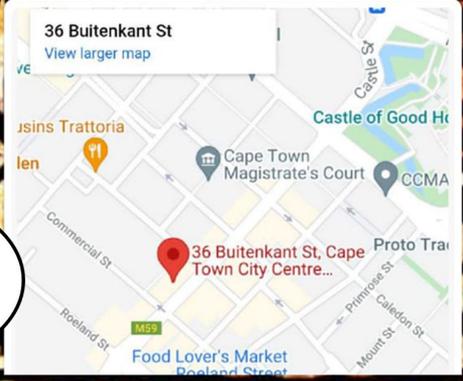
Cheguei tarde demais... 14:21 ✓✓

Não acredito! E agora?? 14:22

Nada. Desisti do livro, estou voltando para o Brasil 14:22 ✓✓

Você não pode voltar ainda! 14:22

Me encontre na cafeteria, tenho uma ideia! 14:23



Como você sabia disso e não me disse antes?

Só tem um problema... a província fica a mais de 1000 km daqui.

Nem passou pela minha cabeça, mas comentei com meu avô e ele me lembrou da história deles, naquele momento soube que seria a narrativa perfeita para o seu livro.



Tenho certeza que vai!

Quem diria que após viajar do Brasil à Cidade do Cabo ainda teria que viajar mais 1000 km. É melhor valer a pena viu Azibo?!

AZIBO E JÚLIA ESTÃO DE CARA AMASSADA E PARECEM TER DORMIDO BOA PARTE DO VOO, MAS ESTÃO EXAUSTOS COM A POSSIBILIDADE DE DAR ERRADO.



Sejam bem vindos, seu avô me avisou que você vinha, Azibo. Como você cresceu, você tinha quantos anos na última vez que ti vi? Uns 13. É um homem agora.



É a minha segunda vez aqui, mas acho que não vão lembrar de mim, eu mudei muito nos últimos 20 anos. Só uma dica, meu avô falou para sermos calmos, muito educados e não incisivos.

É aqui, é aqui!!!



Obrigada por nos receber, senhor Themba. Eu tenho tantas perguntas, o senhor irá cansar de me ouvir falar. Você nem imagina tudo que me aconteceu nesses últimos dias, estou depositando toda minha esperança no senhor.

Faz muito tempo mesmo, Themba. Obrigado por nos receber. Eu e Júlia, esperamos receber um pouco do seu conhecimento aqui.

Themba, olhe nossa situação. Sou bibliotecário e conheci a Júlia, que possui a melhor ideia de escrita que já ouvi e pretendo ler. Mas o melhor lugar que ela teria para pesquisar em Cabo pegou fogo. Nos ajude.



Eu não encontrei o que eu precisava, estou prestes a desistir da maior aventura da minha vida, é tão difícil encontrar documentos e informações fora da perspectiva eurocêntrica.



Eu não quero escrever uma versão simples. Eu sei que a história da resistência é muito mais dura do que a contada, eu sonho grande e quero escrever pela luta e pelo sangue negro derramado, mas sem os pecados de uma história eurocêntrica.



Conseguiram conhecer a província? Devem estar famintos, vou pedir às minhas filhas Bhekisisa e Kenyetta que preparem algo para vocês comerem.



Jú!!



Senhor Themba, estou impaciente e atravessei o continente para te conhecer, podemos começar pelas histórias?

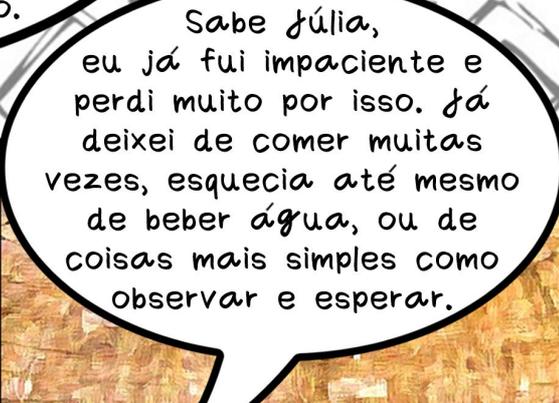


Senhor Themba, eu fiz ela vir aqui porque escuto as histórias do povo Zulu contadas pelo meu avô, desde que eu me entendo por gente, elas me ajudaram a ter orgulho das minhas origens e a escolher minha profissão. Só peço um pouco do seu tempo e da sua consideração para que nos conte sobre seu povo.

***CHAKALAKA: COMIDA TÍPICA SUL-AFRICANA, GERALMENTE PICANTE, À BASE DE FEIJÃO, LEGUMES, TOMATE E ESPECIARIAS.**



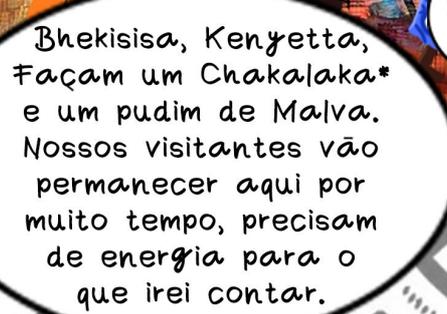
Obrigado, senhor Themba! Obrigado, meninas!!



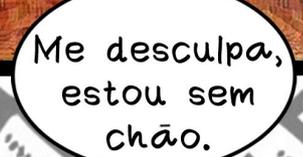
Sabe Júlia, eu já fui impaciente e perdi muito por isso. Já deixei de comer muitas vezes, esquecia até mesmo de beber água, ou de coisas mais simples como observar e esperar.



Claro, Pai!



Bhekisisa, Kenyetta, Façam um Chakalaka* e um pudim de Malva. Nossos visitantes vão permanecer aqui por muito tempo, precisam de energia para o que irei contar.



Me desculpa, estou sem chão.



Obrigada, Azibo! Mais uma vez me desculpe, senhor Themba. Mas me sinto exatamente assim, como se tudo fosse dar errado mais uma vez.

Irei contar uma história antes do jantar, mas ainda não é o que você deseja ouvir, e sim o que preciso dizer.





Aqui é onde
minha esposa foi
enterrada e onde irei
contar sobre minhas filhas.
Bhekisisa significa cuidadosa
e Kenyetta significa
inocente. Minha esposa
morreu no parto
de Kenyetta.



Essa é a história da
minha resistência
Júlia, antes de falar
dos meus ancestrais
quero falar de mim.

Bhekisisa, não teve
o melhor pai em seus primeiros
seis anos de vida e muito
menos Kaya o melhor marido. A
minha pressa era tanta que
não vi minha filha crescer e
esqueci de dar carinho a
pobre Kenyetta que nem
conheceu sua mãe.

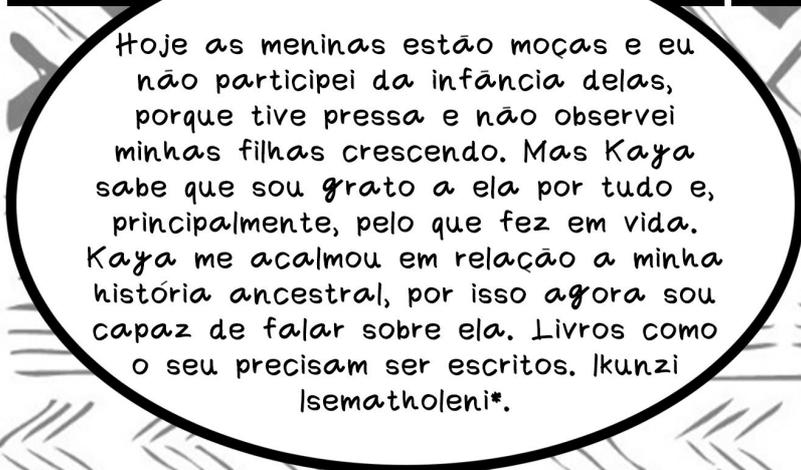


*O touro
está entre
os bezerros.

Obrigada,
Themba.



Vamos
comer!



Hoje as meninas estão moças e eu
não participei da infância delas,
porque tive pressa e não observei
minhas filhas crescendo. Mas Kaya
sabe que sou grato a ela por tudo e,
principalmente, pelo que fez em vida.
Kaya me acalmou em relação a minha
história ancestral, por isso agora sou
capaz de falar sobre ela. Livros como
o seu precisam ser escritos. Ikunzi
Isematholeni*.



Nem eu esperava o choque de ontem, não se preocupe. Temos muito o que aprender hoje.

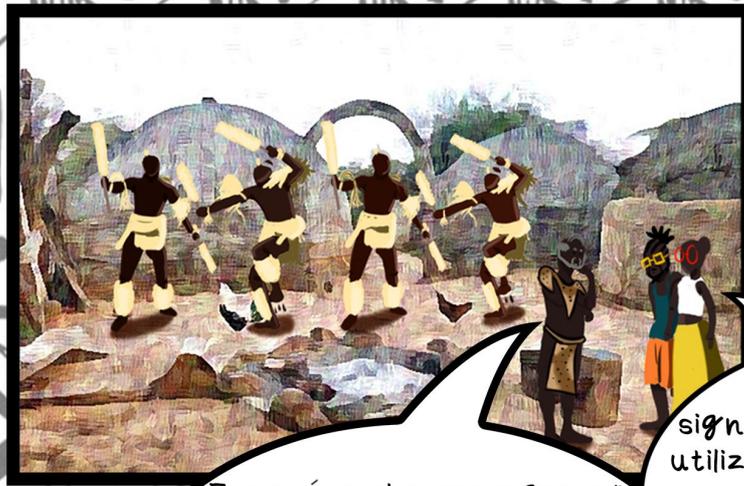


Sabe Azibo, depois da conversa que tivemos ontem com Themba meu coração está mais calmo. Entendi que não adianta ter pressa, são informações com grande significado para os zulus, por isso preciso merecê-las.

Que dança é essa? Acho que já vi isso quando cheguei na Cidade do Cabo.



Isso mesmo! Utilizamos a dança como forma de situar politicamente o corpo. Antes de captar uma experiência coletiva na palavra escrita, materializada e, portanto, sem vida, a história é contada com o corpo, de forma viva e em um processo constante de recriação do passado.



Essa é a dança ngoma*. É uma forma cultural muito forte na nação zulu. Ela surgiu nos anos 1870 nas batalhas sangrentas contra os britânicos, quando conquistamos a reputação de ferozes e bélicos.

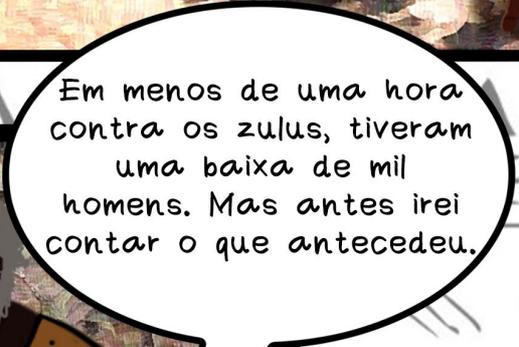
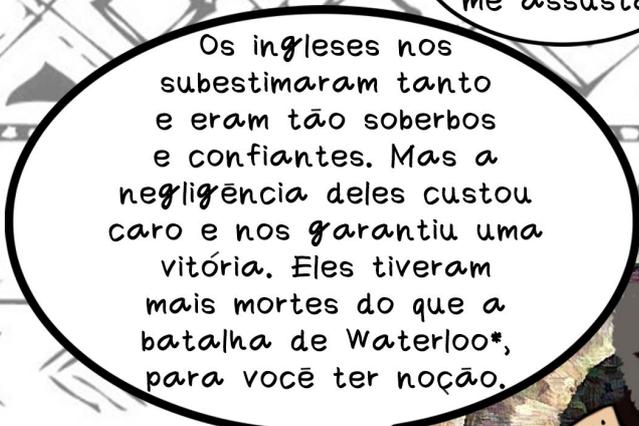
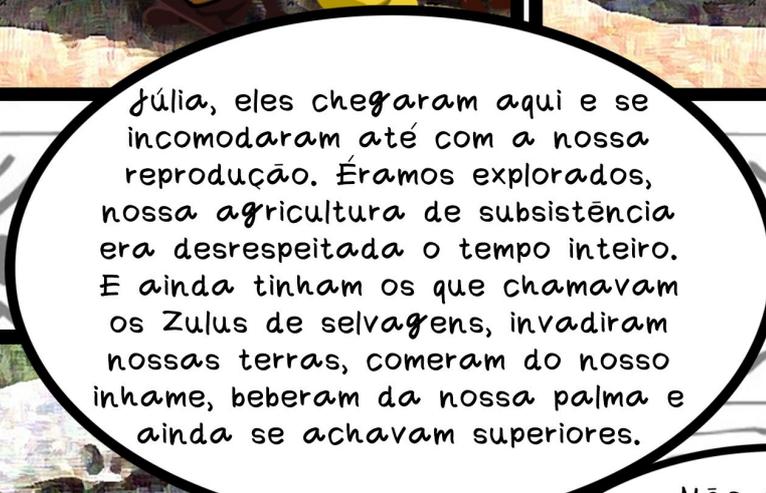
Uau! Isso significa que vocês utilizavam a dança como expressão de suas resistências?

Isso é incrível! Não fazia ideia de que era possível resistir de diferentes formas além do conflito armado.



***DANÇA NGOMA: UMA DAS MANIFESTAÇÕES DAS CHAMADAS 'ZULU DANCE', UM ESTILO DE EXIBIÇÃO. COMPETITIVA CRIADA RECREACIONALMENTE PELO MIGRANTES NOS PERÍODOS EM QUE VOLTAVAM PARA CASA EM ÁREAS RURAIS DE KWAZULU.**





BATALHA DE WATERLOO:
BATALHA OCORRIDA NO TERRITÓRIO DA ATUAL BÉLGICA, EM 18 DE JUNHO DE 1815, MARCADA COMO A DERROTA DEFINITIVA DE NAPOLEÃO BONAPARTE.





Imagino que estejam com sede falando por tanto tempo.

*Ngiyabonga kakhulu, indodakazi yami.

"MUITO OBRIGADO, MINHA FILHA." EM ZULU.



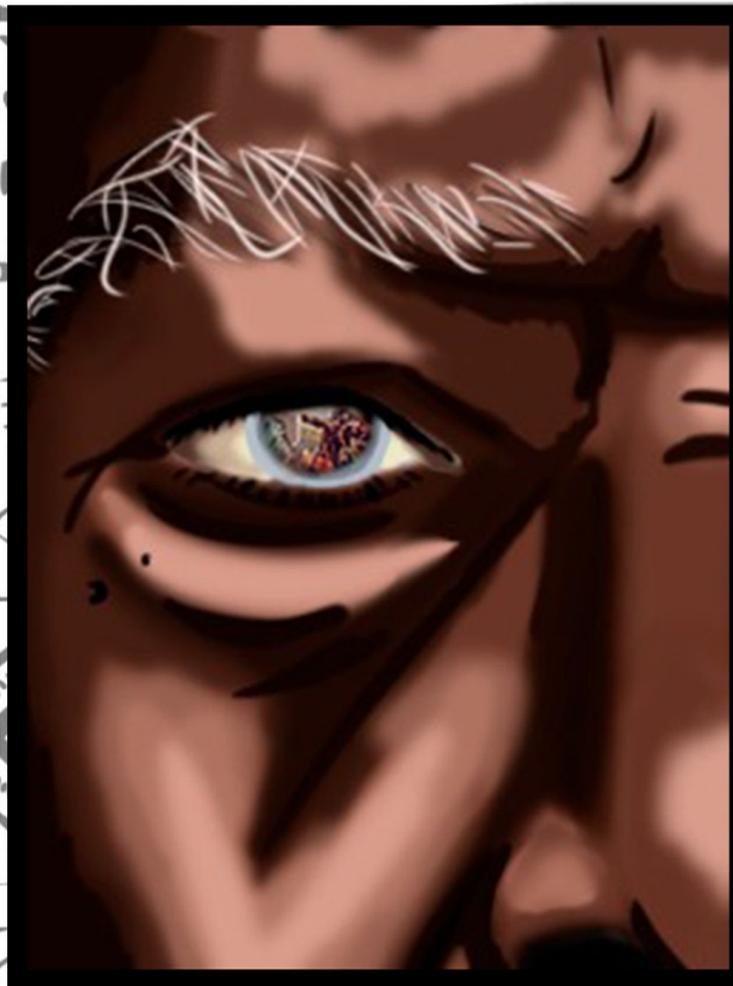
No século XIX as potências europeias tinham apenas um objetivo, fincar suas bandeiras no nosso território, e isso sempre terminava com eles dominando os povos nativos. Resistimos de todas as formas. Diferente do que falam, não aceitamos a dominação.

*CHAKA: REI ZULU, GRANDE GUERREIRO RESPEITADO.

* ISANDHLWANA É UMA COLINA ISOLADA NA PROVÍNCIA DE KWAZULU-NATAL, NA ÁFRICA DO SUL



Mas a nossa guerra grande é o que irei te contar hoje. A primeira batalha da Guerra Anglo-Zulu, foi a Batalha de Isandhlwana* o primeiro grande combate da guerra, no verão de 1879. Triunfamos e vencemos os britânicos. Meu pai contava que eram os descendentes do grandioso Chaka* lutando



Nesta batalha, um exército composto por 20 mil homens zulus atacou os ingleses em isandhlwana, na região do Transvaal na África do Sul, perdemos cerca de 2000 homens da nossa província. Mas foi a maior derrota britânica.

É o que aconteceu depois?

Cetshwayo KaMpande, nosso rei da resistência não nos deu a vitória mas nos deu o exemplo. O governador do Cabo, sir Bartle Frere, queria que nosso rei se submetesse à coroa britânica. Ele negou até o fim e liderou sua nação na dramática e sangrenta Guerra Anglo-Zulu.

A morte de Cetewayo se tornou o maior desejo britânico, o primeiro-ministro enviou 10 mil homens à África austral para combater os zulus. Depois de seis meses, por fim, os britânicos capturam o rei, em 4 de julho daquele ano. Era o fim das guerras zulus e logo o fim do sonho de uma África independente.





Não pense nisso, Akukho mango ongenaliba*.

Todos aqueles zulus morreram em vão no final...



Sei que estou contando sobre nossa derrota, mas estávamos resistindo. Aqueles que morreram o fizeram por vontade própria e amor à nação Zulu. Sem luta jamais haverá vitória, meus ancestrais sabiam que poderiam perder e mesmo assim decidiram lutar pela nossa liberdade.

*Não há colina sem sepultura.

Não havia pensado por esse lado, você tem toda razão, Themba. Prometo que no meu livro irei honrar os sacrifícios dos seus antepassados.



Estou tão empolgada em reproduzir a história dos Zulus. Já tenho uma ideia de como irei estruturar o meu livro. Mas gostaria de entender mais sobre a relação de vocês com seus ancestrais.

Amanhã irei levar vocês até a casa de Gogokholwa*, tenho certeza que ela melhor que ninguém poderá lhe contar sobre isso.

Não se esqueça de nos mandar uma cópia.



Ngiyabonga*, Themba! Falei certo?

Para uma yangaphandle*, você está indo bem.

Azibo, não sei se já te agradei por toda ajuda. Sem você talvez agora estivesse no Brasil e jamais teria tido contato com uma tradição tão forte e viva como a dos zulus.

Fico feliz em te ajudar. Seu livro é uma forma de externar pro mundo a riqueza cultural do meu povo. Também tenho que te agradecer por isso.

* GOGO: FORMA COMO ERAM CHAMADAS AS MULHERES MAIS VELHAS CUJA CASA ERA MUITO FREQUENTADA

*YANGAPHANDLE: ESTRANGEIRA.

*NGIYABONGA: OBRIGADO.





Sawubona*
Themba.

Shikoba*
GogoKholwa.



THEMBA ESTÁ EXPLICANDO PARA
KHOLWA O QUE JÚLIA FAZIA EM
KWAZULU-NATAL.



Essas crianças
desejam saber mais
sobre nossa relação
com os ancestrais,
deixo eles em suas
mãos.

Sejam bem
vindos.



Vocês querem
saber algo em
específico?

Não, qualquer
informação será
de grande
ajuda.

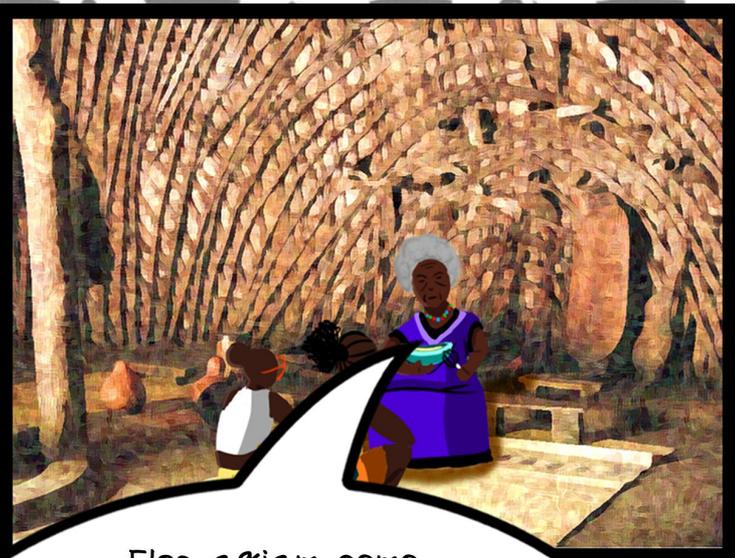


Como Themba já
lhe contou, desde a
colonização a nação zulu
tem estado em constantes
batalhas. Da guerra
Anglo-Zulu até aqui se
passaram muitos anos
difíceis.

*SAWUBONA: SAUDAÇÃO
QUE SIGNIFICA "VEJO
VOCÊ, VOCÊ É
IMPORTANTE PARA MIM E
EU TE VALORIZO"
SHIKOBA* É A RESPOSTA
À SAUDAÇÃO QUE
SIGNIFICA "ENTÃO EU
EXISTO PARA VOCÊ".

Depois que o
homem branco chegou
aqui, cada vez mais
meu povo foi sendo
despachado e eles
tomavam tudo como se
tivessem direito sobre a
nossa terra.

Imagino que você já tenha ouvido falar do Apartheid* Júlia. Ele foi a consolidação da segregação do povo sul africano.



Eles agiam como se fossem donos de toda iNingizimu Afrika*, eles nos removeram de nossas terras e decidiram os espaços que poderíamos frequentar. Viam a gente como uma coisa só, não importava se era Zulu ou Xhosa* para eles éramos apenas negros e por isso tínhamos de ficar juntos em qualquer lugar que fosse longe dos seus.

Eles planejavam dividir cada vez mais a população. E conseguiram. Depois de tudo isso o povo sul africano entrou em uma crise de identidade. Até hoje a gente vive as consequências disso, sabe? Como "ouvimos" um ao outro em um país em que o passado ainda é tão presente entre a gente? Como podemos superar um passado dividido de tal forma que o "o outro" se torne "nós"?



*APARTHEID (PALAVRA DO AFRICANDÊR SEPARAÇÃO) FOI UM SISTEMA DE SEGREGAÇÃO LEGALMENTE FORÇADA PELA MINORIA BRANCA NO PODER DA ÁFRICA DO SUL DE 1948 A 1994.

*ININGIZIMU AFRIKA, É ÁFRICA DO SUL EM ISIZULU.

*XHOSA: GRUPO ÉTNICO DA ÁFRICA DO SUL.

Eu bem sei.
Além de tudo, fomos jogados nos Bantustões e eles nos negaram o direito de possuir uma terra, de ter um lar onde estivessem também nossos ancestrais. Foi assim que eles paralisaram o poder do povo, umuntu ngumuntu ngabantu*.

Isso é horrível!

*Uma pessoa é uma pessoa através de outras pessoas.

Depois do Apartheid ficamos em dívida com nossos ancestrais. Agora a maioria dos umsebenzi* que fazemos é por conta das pendências deixadas pelo passado de remoção em que se perdiam parentes sem os enterrar devidamente e sem fazer os rituais após um ano da morte.

***UMSEBENZI:**
RITUAL PARA OS ANCESTRAIS EM ISIZULU.

Sinto muito, vocês foram forçados a "cortar" laços com a morada dos seus ancestrais, agora entendo que essa política repulsiva causou lacunas em algo tão importante para vocês como o culto aos antepassados.

Sim, o Apartheid machuca, irmã. Ainda machuca. Às vezes sua memória continua machucando tanto que faz com que você tenha vontade de matar.*

*FALA DE RALETE, MORADORA DE KWAZULU-NATAL, 46 ANOS.

Nem sei como agradecer a todos vocês, não teria conseguido nada se não fosse a ajuda que me deram. Serei eternamente grata por tudo que aprendi no tempo que passei aqui. Espero que consiga representar em meu livro um pouco dessa cultura tão rica e da força e magnitude do povo zulu.

Haha!

Haha!

Quem sabe você não faça uma dedicatória para gente nesse seu livro, hein?!

Novamente, Ngiyabonga kakhulu. Prometo que irei escrever para vocês.

Júlia, Iso liwela umfula ugcwele. Seu desejo de conhecer mais sobre nós sem se deixar levar pelos livros do homem branco e o que fará com que sua história seja grandiosa. Tenho certeza que você irá honrar todo conhecimento que lhe confiei.

O olho atravessa o rio inteiro. Significa que os desejos são capazes de transcender os limites do possível, Jú.

*EKAPA É COMO OS ZULUS CHAMAM A CIDADE DO CABO

Nem posso acreditar que consegui, e tudo graças a você Azibo.

Sentirei muita falta dos momentos que vivi em KwaZulu-Natal e aqui em eKapa*!

Você realmente se envolveu com os Zulus, está até falando melhor a língua.

Também sentirei falta de você e do seu bom humor. Toda essa aventura me deu um grande amigo.

Não sou responsável por tudo, a parte mais difícil está em suas mãos.

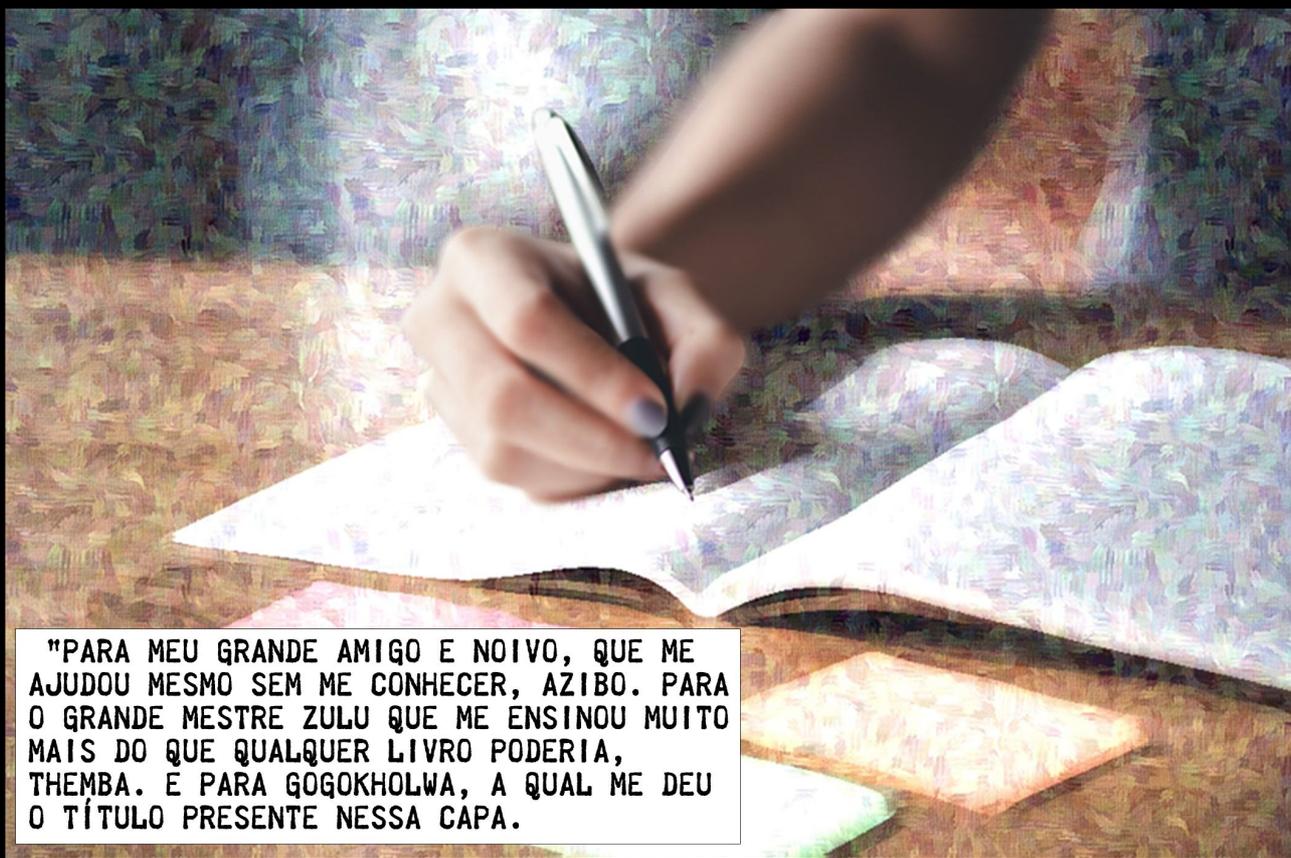
É eu também, espero que não se esqueça de mim.

Jamais esquecerei...

"QUANDO O OUTRO SE TORNA NÓS"



"PARA MEU GRANDE AMIGO E NOIVO, QUE ME AJUDOU MESMO SEM ME CONHECER, AZIBO. PARA O GRANDE MESTRE ZULU QUE ME ENSINOU MUITO MAIS DO QUE QUALQUER LIVRO PODERIA, THEMBA. E PARA GOGOKHOLWA, A QUAL ME DEU O TÍTULO PRESENTE NESTA CAPA.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

TEXTOS

BATISTELA, SIMONE. CONGRESSO NACIONAL AFRICANO X INKATHA FREEDOM PARTY: RELAÇÕES ÉTNICAS DE PODER (1990-1994). IN: X ENCONTRO ESTADUAL DE HISTÓRIA - O BRASIL NO SUL: CRUZANDO FRONTEIRAS ENTRE O REGIONAL E O NACIONAL. ANPUH - RS, 2010, SANTA MARIA. CONGRESSO NACIONAL AFRICANO X INKATHA FREEDOM PARTY: RELAÇÕES ÉTNICAS DE PODER (1990-1994), 2010.

BONI, P. C.; SANTOS, R. DE P. DOS. ÁFRICA DO SUL E APARTHEID: ANÁLISE IMAGÉTICA DOS CONFLITOS RACIAIS ENTRE 1990 E 1994. CULTURAS MUDIÁTICAS, (S. L.), V. 5, N. 1, 2012. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://PERIODICOS.UFPB.BR/INDEX.PHP/CM/ARTICLE/VIEW/12794](https://periodicos.ufpb.br/index.php/cm/article/view/12794)>. ACESSO EM: 28 JAN. 2022

BRANCHTEIN, RAFAEL CALEFFI. A ÁFRICA DO SUL DURANTE A GUERRA FRIA: APOIO E OPOSIÇÃO INTERNACIONAL AO REGIME DO APARTHEID. 2016. TESE (TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO) - CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, 2016.

DUARTE, RAFAEL. A GUERRA DOS BÔERES. YOUTUBE, 12 MAI. 2020. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=FNAH8NB3UTO](https://www.youtube.com/watch?v=FNAH8NB3UTO)>. ACESSO EM: 2022

HAMP TÉ B, AMADOU. TRADIÇÃO VIVA. HISTÓRIA GERAL DA ÁFRICA: METODOLOGIA E PRÉ-HISTÓRIA DA ÁFRICA. VOL. I. BRASÍLIA: UNESCO, 2010, P. 167-212

HEGEL, J. G. F. LECCIONES SOBRE LA FILOSOFIA DE LA HISTORIA UNIVERSAL. TOMO I. 3 ED. BUENOS AIRES: REVISTA DE OCCIDENTE, 1946, P. 183-203

JORNAL, NEXO.AS ORIGENS E O LEGADO DA LUTA CONTRA O APARTHEID NA ÁFRICA DO SUL. YOUTUBE, 2019. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=D7ELBP-BCIQ](https://www.youtube.com/watch?v=D7ELBP-BCIQ)>. ACESSO EM: 2022

KUPILIKULA: O PODER INVISÍVEL EM MUEDA, MOÇAMBIQUE. LISBOA: INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA, 2009, P. 79-113

LOPES, JAHAN NATANAEL DOMINGOS. ESTUDO SOBRE OS GRIOTS E GRIOTES AFRICANOS: A RESSALVA DA TRADIÇÃO NA MODERNIDADE: IN: SEMANA DA GEOGRAFIA DA UNICAMP: POR UMA GEOGRAFIA AFROCENTRADA, XII, CAMPINAS, 2019, P.9-14

MELO, DA SILVA ALDINA. ESTADO, CULTURA E IDENTIDADE ÉTNICA NA ÁFRICA DO SUL (1994-2017): UMA ANÁLISE A PARTIR DA PATRIMONIALIZAÇÃO DA ZULU DANCE. IN: JORNAL NACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS, IX. SÃO LUÍS. 2019.

MELO, DA SILVA ALDINA. PAPÉIS E LUGARES DE GÊNERO NA "ZULU DANCE". IN: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA: LUGARES DOS HISTORIADORES: VELHOS E NOVOS DESAFIOS, XXVIII, FLORIANÓPOLIS, 2015

SILVA, E. R. DA. AÇÃO POLÍTICA, TRABALHO E RESISTÊNCIA AFRICANA NOS DIÁRIOS DE VIAGEM DE H. RIDER HAGGARD (ÁFRICA DO SUL, 1914). REVISTA DE HISTÓRIA, N. 180, P. 1-36, 2021

VALE, MAÍRA CAVALCANTI. 'ESTE PAÍS É CHEIO DE APARTHEID', DIÁLOGOS COM MULHERES SUL-AFRICANAS NA PROVÍNCIA DE KWAZULU-NATAL. CADERNOS PAGU, V. NA, P. 51-78, 2015. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://WWW.SCIELO.BR/J/CPA/A/HJNVQZWD9XBTZ5PQRCZSGY/?LANG=PT&FORMAT=HTML#](https://www.scielo.br/j/cpa/a/HJNVQZWD9XBTZ5PQRCZSGY/?lang=pt&format=html#)> ACESSO EM: 28 JAN. 2022.

IMAGENS

FIGURA 1: AÉROPORT INTÉRIEUR. VIA: PIXERS. DISPONÍVEL EM:
<[HTTPS://PIXERS.HK/STICKERS/AIRPORT-INTERIOR-57651371](https://pixers.hk/stickers/airport-interior-57651371)>

FIGURA 2: THE 5 MOST BEAUTIFUL STREETS IN CAPE TOWN. VIA: COMETOCAPETOWN.COM.
DISPONÍVEL EM:
<[HTTPS://WWW.COMETOCAPETOWN.COM/THE-5-MOST-BEAUTIFUL-STREETS-IN-CAPE-TOWN/](https://www.cometocapetown.com/the-5-most-beautiful-streets-in-cape-town/)>

FIGURA 3: 10 RESTAURANTS IN CAPE TOWN WITH THE BEST VIEW. VIA: SECRET
CAPETOWN. DISPONÍVEL EM:
<[HTTPS://SECRETCAPETOWN.CO.ZA/10-RESTAURANTS-IN-CAPE-TOWN-WITH-THE-BEST-VIEW/](https://secretcapetown.co.za/10-restaurants-in-cape-town-with-the-best-view/)>

FIGURA 4: 'GRATIS EM VOOR NIKS' IN KAAPSTAD. VIA: KAAPSTADMAGAZINE. DISPONÍVEL
EM: <[HTTPS://KAA PSTADMAGAZINE.NL/GRATIS-KAAPSTAD](https://kaapstadmagazine.nl/gratis-kaapstad)>

FIGURA 5: PEPPERCLUB HOTEL. VIA: BOOKING. DISPONÍVEL EM:
<[HTTPS://WWW.BOOKING.COM/HOTEL/ZA/PEPPER-CLUB.PT-BR.HTML](https://www.booking.com/hotel/za/pepper-club.pt-br.html)>

FIGURA 6: PEPPERCLUB HOTEL. VIA: BOOKING. DISPONÍVEL EM:
<[HTTPS://WWW.BOOKING.COM/HOTEL/ZA/PEPPER-CLUB.PT-BR.HTML](https://www.booking.com/hotel/za/pepper-club.pt-br.html)>

FIGURA 7: CAPE TOWN, ÁFRICA DO SUL. VIA: LOUCOS POR VIAGEM. DISPONÍVEL EM:
<[HTTPS://WWW.LOUCOSPORVIAGEM.COM/DESTINOS-INTERNACIONAIS/CAPE-TOWN-AFRICA-DO-SUL/](https://www.loucosporviagem.com/destinos-internacionais/cape-town-africa-do-sul/)>

FIGURA 8: THE 5 MOST BEAUTIFUL STREETS IN CAPE TOWN. VIA: COMETOCAPETOWN.COM.
DISPONÍVEL EM:
<[HTTPS://WWW.COMETOCAPETOWN.COM/THE-5-MOST-BEAUTIFUL-STREETS-IN-CAPE-TOWN/](https://www.cometocapetown.com/the-5-most-beautiful-streets-in-cape-town/)>

FIGURA 9: KAPSTADT, EIN BEZAUBERNDER ORT. VIA: IMAGENS E VIAGENS. DISPONÍVEL
EM:
<[HTTPS://IMAGENSEVIAGENS.COM.BR/2017/05/05/CIDADE-DO-CABO-UM-LUGAR-DE-CHARMEKAPSTADT-EIN-BEZAUBERNDER-ORTCAPE-TOWN-A-CHARMING-PLACE](https://imagenseviagens.com.br/2017/05/05/cidade-do-cabo-um-lugar-de-charmekapstadt-ein-bezaubernder-ortcape-town-a-charming-place)>

FIGURA 10: SOUTH AFRICAN WRITING – DAY 20: AN INTERVIEW WITH TWO SOUTH AFRICAN
LIBRARIANS. VIA: GLOBAL LITERATURE IN LIBRARIES INITIATIVE. DISPONÍVEL EM: <
[HTTPS://WWW.GOOGLE.COM/AMP/S/GLLI-US.ORG/2021/01/29/SOUTH-AFRICAN-WRITING-DAY-20-AN-INTERVIEW-WITH-TWO-SOUTH-AFRICAN-LIBRARIANS/AMP/](https://www.google.com/amp/s/glli-us.org/2021/01/29/south-african-writing-day-20-an-interview-with-two-south-african-librarians/amp/)>

FIGURA 11: BIBLIOTECA. VIA: CONSELHO DA JUSTIÇA FEDERAL. DISPONÍVEL EM:
<[HTTPS://WWW.CJF.JUS.BR/CJF/BIBLIOTECA/IMAGENS-CAPAS/BIBLIOTECA.PNG/VIEW](https://www.cjf.jus.br/cjf/biblioteca/imagens-capas/biblioteca.png/view)>

FIGURA 12: RONDEBOSCH LIBRARY REOPENS AFTER 16 MONTHS. VIA: CAPETOWN ETC.
DISPONÍVEL EM:
<[HTTPS://WWW.CAPETOWNETC.COM/CAPE-TOWN/RONDEBOSCH-LIBRARY-REOPENS-AFTER-16-MONTHS/](https://www.capetownetc.com/cape-town/rondebosch-library-reopens-after-16-months/)>

FIGURA 13: VIA: FACEBOOK. DISPONÍVEL EM:
<[HTTPS://WWW.FACEBOOK.COM/218980218165392/POSTS/ALMOST-DONE/4202666929796681/](https://www.facebook.com/218980218165392/posts/almost-done/4202666929796681/)>

FIGURA 14: VIA: FACEBOOK. DISPONÍVEL EM:
<[HTTPS://PT.FOURSQUARE.COM/V/CAMPS-BAY-PUBLIC-LIBRARY/52C5D46F11D20575C5F06562](https://pt.foursquare.com/v/camps-bay-public-library/52c5d46f11d20575c5f06562)>

FIGURA 15: VIA: TWITTER. DISPONÍVEL EM
<[HTTPS://TWITTER.COM/UCTLIBRARY/STATUS/1030396227693756416?LANG=DA](https://twitter.com/uctlibrary/status/1030396227693756416?lang=da)>

FIGURA 16: 2022 INTERIOR DESIGN COMPETITION. VIA: IIDA. DISPONÍVEL EM: <
[HTTPS://IIDA.ORG/COMPETITION/2022-INTERIOR-DESIGN-COMPETITION](https://iida.org/competition/2022-interior-design-competition)>

FIGURA 17: GOOGLE STREET VIEW ©

FIGURA 18: GOOGLE STREET VIEW ©

FIGURA 19: VIA: PINTEREST. DISPONÍVEL EM:
<[HTTPS://BR.PINTEREST.COM/AMARAL4021/LOJA-DE-CONVENI%C3%AANCIA/](https://br.pinterest.com/amaral4021/loja-de-conveni%C3%Aancia/)>

FIGURA 20: VIA: ISTOCK. DISPONÍVEL EM:
<[HTTPS://WWW.ISTOCKPHOTO.COM/BR/SEARCH/2/IMAGE?PHRASE=AIRPLANE+SEAT](https://www.istockphoto.com/br/search/2/image?phrase=airplane+seat)>

FIGURA 21: DRAKENSBERG NATIONAL PARK-KWAZULU-NATAL. VIA: BOM DIA LUXEMBURGO.
DISPONÍVEL EM:
<[HTTPS://BOMDIA.LU/AFRICA-DO-SUL-LEI-DE-EXPROPRIACAO-AFETARA-MUITOS-PORTUGUES
ES/DRAKENSBERG-NATIONAL-PARK-KWAZULU-NATAL-SOUTH-AFRICA_297981485/](https://bomdia.lu/afrika-do-sul-lei-de-expropriacao-afetara-muitos-portugueses/drakensberg-national-park-kwazulu-natal-south-africa_297981485/)>

FIGURA 22: ENTRADA PARA O GRANDE KRAAL. VIA: DEPOSITPHOTOS. DISPONÍVEL EM:
<[HTTPS://PT.DEPOSITPHOTOS.COM/STOCK-PHOTOS/SHAKALAND.HTML](https://pt.depositphotos.com/stock-photos/shakaland.html)>

FIGURA 23: TRADITIONAL HOUSES IN SOUTH AFRICA. VIA: PINTEREST. DISPONÍVEL EM:
<[HTTPS://BR.PINTEREST.COM/PIN/394627986068892648/](https://br.pinterest.com/pin/394627986068892648/)>

FIGURA 24: LESEDI CULTURAL VILLAGE. VIA: PINTEREST. DISPONÍVEL EM:
<[HTTPS://BR.PINTEREST.COM/PIN/316448311294917459/](https://br.pinterest.com/pin/316448311294917459/)>

FIGURA 25: VIA: ALAMY. DISPONÍVEL EM:
<[HTTPS://WWW.ALAMY.COM/INTERIOR-OF-A-REPLICA-ZULU-HUT-IN-THE-CULTURAL-VILLAGE
-AT-SUN-CITY-IMAGE7262499.HTML](https://www.alamy.com/interior-of-a-replica-zulu-hut-in-the-cultural-village-at-sun-city-image7262499.html)>

FIGURA 26: O BAOBAB O MAIS GRANDE EM ÁFRICA DO SUL. VIA: DREAMSTIME.
DISPONÍVEL EM:
<[HTTPS://PT.DREAMSTIME.COM/IMAGEM-DE-STOCK-O-BAOBAB-O-MAIS-GRANDE-EM-%C3%A1FR
ICA-DO-SUL-IMAGE21171441](https://pt.dreamstime.com/imagem-de-stock-o-baobab-o-mais-grande-em-%C3%A1frica-do-sul-image21171441)>

FIGURA 27: THE BIG BAOBAB. VIA: PINTEREST. DISPONÍVEL EM:
<[HTTPS://BR.PINTEREST.COM/PIN/513128951276827645/](https://br.pinterest.com/pin/513128951276827645/)>

FIGURA 28: MECATO BENCH. VIA: AMES VIBRANT LIVING. DISPONÍVEL EM:
<[HTTPS://AMESLIVING.DE/MECATO-BENCH/00ABMS-12](https://amesliving.de/mecato-bench/00abms-12)>

FIGURA 29: VISIT TO THE ZULU VILLAGE OF SHAKALAND. VIA: EXPLORING AFRICA.
DISPONÍVEL EM: <
[HTTPS://WWW.EXPLORING-AFRICA.COM/EN/BLOG/791/VISIT-ZULU-VILLAGE-SHAKALAND](https://www.exploring-africa.com/en/blog/791/visit-zulu-village-shakaland)>

FIGURA 30: VIA: PINTEREST. DISPONÍVEL EM:
<[HTTPS://BR.PINTEREST.COM/PIN/123567583498150058/](https://br.pinterest.com/pin/123567583498150058/)>

FIGURA 31: AN INSIDE ON ARCHITECTURE OF ZULU TRIBE. VIA: RETHINKING THE
FUTURE. DISPONÍVEL EM:
<[HTTPS://WWW.RE-THINKINGTHEFUTURE.COM/DESIGNING-FOR-TYOLOGIES/A4264-AN-INSID
E-ON-ARCHITECTURE-OF-ZULU-TRIBE/](https://www.re-thinkingthefuture.com/designing-for-typologies/a4264-an-inside-on-architecture-of-zulu-tribe/)>

FIGURA 32: AN INSIDE ON ARCHITECTURE OF ZULU TRIBE. VIA: RETHINKING THE FUTURE.
DISPONÍVEL EM:
<[HTTPS://WWW.RE-THINKINGTHEFUTURE.COM/DESIGNING-FOR-TYPOLOGIES/A4264-AN-INSIDE-ON-ARCHITECTURE-OF-ZULU-TRIBE/](https://www.re-thinkingthefuture.com/designing-for-typologies/a4264-an-inside-on-architecture-of-zulu-tribe/)>

FIGURA 33: V&A WATERFRONT, CAPE TOWN. VIA: DRINK, TEA & TRAVEL. DISPONÍVEL EM:
<[HTTPS://DRINKTEATRAVEL.COM/CITY-GUIDE-THINGS-TO-DO-IN-CAPE-TOWN-SOUTH-AFRICA/](https://drinkteatravel.com/city-guide-things-to-do-in-cape-town-south-africa/)>

FIGURA 34: MEL FRONCKOWIAK ATRAI MULTIDÃO DE FÃS EM SESSÃO DE AUTÓGRAFOS. VIA:
QUEM. DISPONÍVEL EM:
<[HTTPS://REVISTAQUEM.GLOBO.COM/QUEM-NEWS/NOTICIA/2013/10/MEL-FRONCKOWIAK-ATRAI-MULTIDAO-DE-FAS-EM-SESSAO-DE-AUTOGRAFOS.HTML](https://revistaquem.globo.com/quem-news/noticia/2013/10/mel-fronckowiak-atrai-multidao-de-fas-em-sessao-de-autografos.html)>